



Universidade Federal do Espírito Santo



Número do Processo : 23068.023386/2017-03 Documento Origem ::

Data de Abertura : 18/12/2017 Hora : 16:01:05

Procedência : 1.06.09.10.00.00.00 - Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas -
CEUNES

Interessado : 100949 - DIOGINA BARATA

Tipo de Documento: Processo

Assunto : Projeto

Resumo Assunto : Apreciação do Projeto de Ensino "Tutoria Entre Pares: Apoio,
Acompanhamento e Orientação à vida acadêmica de estudantes do
CEUNES/UFES".

Edital nº 02/2017
VIAJ
Sobrevistas

②



Centro Universitário Norte do Espírito Santo
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Requerimento 03 - DB/DCAB/CEUNES/UFES

São Mateus, 18 de dezembro de 2017.

Assunto: Solicitação de aprovação de projeto de apoio acadêmico.

- Considerando o Edital nº 02/2017 da PROGRAD/UFES, o qual estabelece normas para as inscrições de Projetos de Apoio Acadêmico (PIAA) no âmbito da UFES;
- Considerando o item 03 deste edital que determina a documentação necessária para a inscrição de projetos desta natureza;
- Considerando a documentação indicada nos itens 3.3 e 3.4 deste edital, os quais seguem abaixo:

“3.3 Autorização do(s) colegiado(s) de graduação do(s) curso(s) envolvido(s) ou ad Câmara Local de Graduação, bem como do departamento ao qual o(a) coordenador(a) está vinculado (extrato de ata ou ad referendum).

3.4 Os extratos de atas ou ad referendum não podem ser aprovados pelo proponente do Projeto.”;

- Considerando que, desta forma, por este edital é necessário a aprovação de projetos na Câmara Departamental e na Câmara Local ou Colegiados, ou *ad referendum* destas intâncias;
- Considerando que o Projeto Tutoria entre Pares, realizado no Centro desde 2015, será submetido à aprovação deste edital para o próximo ano, sob minha coordenação;

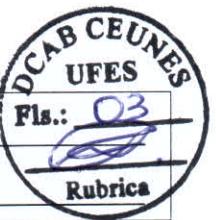
Solicito a apreciação em Câmara Departamental de minha proposta de PIAA, Projeto Tutoria entre Pares. Desde já agradeço e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Diogina Barata

DCAB/CEUNES/UFES

Diogina Barata
VICE-DIRETOR/CEUNES/UFES
SIAPE 1754497



PROJETO DE ENSINO	IDENTIFICAÇÃO	Formulário Nº 01
----------------------	---------------	---------------------

1.1 Título do Projeto

Projeto de Tutoria entre Pares: Apoio, Acompanhamento e Orientação à vida acadêmica de estudantes do CEUNES/UFES.

1.2 Equipe de trabalho, com função e a carga horária prevista

Coordenador: Coordenação do projeto e formação dos tutores, 5 horas semanais

Monitores: Organização, acompanhamento e avaliação dos planos de trabalho dos tutores voluntários, tutoria aluno-aluno, 20 horas semanais

Tutores voluntários: Tutoria aluno-aluno, 5-10 horas semanais

1.3 Especificação do(s) departamentos e unidade(s) envolvidos

Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas (DCAB) e Câmara de Graduação Local do CEUNES

1.4 Palavras-chave:	1. Tutoria	2. Relacionamento entre pares	3. Desempenho acadêmico
----------------------------	------------	-------------------------------	-------------------------

1.5 Coordenador (apenas um)

Diógina Barata

1.6 Órgão proponente

Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas (DCAB)

1.7 Local de Realização

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

1.8 Duração:	Início: 01/04/2018	Término: 31/12/2018	(X) Permanente
---------------------	--------------------	---------------------	------------------

1.9 Custo total*: R\$**Origem dos recursos:**

*A Prograd não possui rubrica para realizar compra de equipamentos.



PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA	Formulário Nº 02
----------------------	-----------	---------------------

2.1 Apresentação

O Ensino Superior não deve ser encarado atualmente como exercendo o mero papel de adicionar conhecimentos teóricos e Científicos (Simão ET AL. 2008). É necessário entender o processo de ensino-aprendizagem como ativo, cognitivo, significativo, mediador e auto-regulador (Beltran, 1996), desta forma, se faz necessário repensar os modelos de organização curricular dos cursos e das metodologias de ensino (Simão ET AL. 2002).

A tutoria pode ser considerada um dos importantes facilitadores do ensino-aprendizagem, permitindo que os estudantes tenham maior acesso aos tópicos de uma disciplina. Essa prática auxilia os estudantes a interagir com o local e com a universidade, bem como, no processo de aprendizagem mutua e autoconfiança, estimulando o estudante a prosseguir na graduação. Boronat ET AL. (2007) explicam as várias dimensões da tutoria, das quais destacamos aquelas de interesse acadêmico: a) *dimensão tutorial docente ou curricular*, tutoria no âmbito curricular, respeitante ao conteúdo e ao programa das disciplinas; b) *dimensão tutorial acadêmica ou formativa*, representa a ajuda que proporciona ao estudante o êxito no desenvolvimento da vida acadêmica, promovendo autonomia de aprendizagem; c) *dimensão tutorial personalizada*, o professor tutor fornece apoio especial em casos de dificuldades particulares e aconselha o desenvolvimento formativo dos alunos; d) *dimensão tutorial em aulas práticas*, intervenção de professores, acompanhados de tutores em aulas práticas, e) *tutoria à distância*, presente no ensino não presencial; f) *tutorial com atenção à diversidade*, acolhimento de diferentes problemáticas, consequentes de características pessoais e de fenômenos sociais; g) *tutoria entre pares/iguais (peertutoring)*, estudantes tutores de pequenos grupos. Nesta proposta, levaremos em consideração a dimensão tutorial entre pares/iguais, conhecida como *peertutoring*, uma prática que auxilia os estudantes novos na graduação a lidar com as dificuldades e a terem mais dedicação e confiança no processo de aprendizagem, estimulando-o a superar as dificuldades e prosseguir na graduação.

Pensando nisto, propõem-se a criação de um Grupo de Apoio, Acompanhamento e Orientação à vida acadêmica de estudantes novos do CEUNES/UFES, o qual funcionará como um formador e orientador de trabalho voluntário de tutoria entre estudantes. O objetivo é fornecer a oportunidade de experiência docente para estudantes em períodos mais avançados (tutor), que irão realizar atividades de tutoria com estudantes ingressantes (tutorado) em áreas de aptidão do tutor, facilitando além do aprendizado, a vivência universitária destes estudantes ingressantes.

2.2 Justificativa [Por que este projeto é importante e inovador para os cursos de Graduação da UFES?]

No ensino universitário, não só no Brasil, mas em vários outros países da América do Sul, a inclusão de setores da comunidade antes não permitidos a frequentar o ensino superior, vem acompanhada de altos níveis de reprovação e evasão, que ocorrem principalmente nos dois primeiros semestre de curso. Vários poderiam ser os fatores para esta situação, citando alguns deles: o despreparo para o ingresso no ensino superior, a carência de conhecimentos básicos necessários, a dificuldade de se tornar autônomo em seu processo de aprendizagem e as dúvidas quanto ao seu futuro profissional.

O estudante universitário ingressa num curso superior e se depara com uma realidade que é, para





alguém tão jovem e inexperiente, no mínimo assustadora, pois, não há mais alguém que guia seu processo de aprendizagem, ele não é mais cobrado e acompanhado para ter um rendimento. Este despreparo, principalmente quando vem associado à carência de conhecimentos básicos, que, para os professores universitários, deveriam ser adquiridos na educação básica, leva muitos estudantes a se sentirem desestimulados, por entenderem ser impossível progredir neste ambiente, com estas limitações.

Em países como os Estados Unidos, o Canadá, e grande parte da Europa, que são mais experientes na democratização do ensino superior, a tutoria entre pares, ou seja, aquela feita por estudantes para estudantes, tem se demonstrado uma importante estratégia de inclusão, pois, não somente integra o novo estudante ao novo contexto de aprendizagem, como, também, ao novo município, estado ou país e a nova realidade de ensino. Esta modalidade tem sido considerada inovadora, pois, abre caminho, não somente ao tutorado, a aprender novas aptidões, pois, o próprio tutor exerce a parceria, a docência e o voluntariado, aptidões que serão imensamente enriquecedores de sua formação profissional e cidadã.

2.3 Objetivo geral

Formar um grupo constituído por professores e estudantes para coordenar e executar o Grupo de Apoio, Acompanhamento e Orientação à vida acadêmica dos estudantes novos do CEUNES/UFES, através de atividades da tutoria entre pares para as áreas de matemática, ciências naturais, agronomia, engenharias, saúde, inglês e informática.

2.4 Objetivos específicos

Cadastrar estudantes interessados em participar do projeto de tutoria entre pares, como tutores voluntários ou bolsistas e tutorados, através da divulgação de editais de cadastramento e seleção;

Realizar a formação e o acompanhamento de estudantes tutores bolsistas e voluntários, através de palestras e mesas de discussão;

Implementar novas práticas pedagógicas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes tutorados;

Elaborar, executar e avaliar planos de estudos individuais para os estudantes tutorados;

Realizar um acompanhamento do progresso de estudantes tutores e tutorados através da elaboração de relatórios periódicos;

Acompanhar o rendimento acadêmico dos estudantes atendidos pelo projeto de tutoria entre pares;

Valorizar a experiência docente de estudantes tutores através da emissão de certificados de horas como tutores.

2.5 Objeto de estudo

Adequação ao ambiente universitário, aprendizagem significativa, dificuldades em disciplinas nas áreas de matemática, ciências naturais, agronomia, engenharias, saúde, inglês e informática.

2.6 Pressupostos teóricos

O relatório da Comissão Internacional de Educação (Delors, 1999) evidencia que na atualidade a educação se sustentará sob a égide da construção de saberes e fazeres sob uma perspectiva na convivência e na parceria e não mais na individualidade, considerando diferentes culturas, espaços, identidades individuais e grupais (Grinspan, 2001).

A aprendizagem é um fenômeno interpretativo da realidade, implicando na construção, desconstrução e reconstrução de conceitos (Demo, 2000). Não há mais espaço para a absorção passiva de conteúdos ou execução restrita do que é determinado. A prática pedagógica deve permitir e estimular que o estudante se torne autônomo em sua aprendizagem, regulando e controlando suas cognições, motivações e comportamento (Rosário, 2004).

O grande marco entre a escola tradicional e a reflexiva são Vygotsky (1995) e Piaget (1976) que perceberam o sujeito como ativos no processo de aprendizagem, sendo a nova estratégia educacional estimular estes sujeitos a pensar e agir de forma estratégica e intencional, autorregulando sua aprendizagem. Sendo assim, a autorregulação da aprendizagem envolve participação ativa, construtiva e autônoma dos sujeitos (Veiga Simão, 2004).

A premissa da aprendizagem autorregulada é que o conhecimento se constrói quando o sujeito é provocado, desenvolvendo competências, através de estratégias de aprendizagem, sendo capacitado a saber aprender. Neste contexto os alunos têm que querer aplicar os ensinamentos estratégicos na prática (Rosário ET AL. 2009). Nesta lógica de ensino, estratégias pedagógicas como a parceria entre estudantes, através da tutoria entre pares tem tomado espaço no ensino superior, por ser um método que contribui para a aprendizagem.

Tutoria vem do latim "*tutari*" e significa segurança, proteger, defender, guardar, ser tutor (Brutten, 2008).

No Brasil a tutoria é bastante conhecida na educação à distância, sendo o tutor o interlocutor dos conhecimentos à distância, por estar *online*, à disposição dos alunos. Nos países europeus, motivados pela reforma universitária de Bolonha, espanhóis (Duran e Vidal, 2007) e portugueses (Veiga Simão e Flores, 2008; Baptista ET AL., 2008) entendem a tutoria como articuladora das atividades formativas, sendo estratégia importante para fornecer o desenvolvimento pessoal e individual de universitários, a fim de ampliar o sucesso acadêmico.

A tutoria presencial prioriza, segundo Roncelli e Gagno (2008), atendimentos sistemáticos, com o objetivo de orientar discussão das temáticas e sistematizar os conhecimentos teóricos, aproximando tutores de tutorados, em um trabalho coletivo, no qual, ambos compartilham saberes e esclarecem dúvidas. Neste contexto o tutor é aquele que "cuida" dos aspectos cognitivos e "ajuda" os estudantes a conquistarem autonomia na construção de novos conhecimentos.

No ensino universitário a tutoria toma o papel de uma das estratégias de ensino responsáveis por uma aprendizagem ativa, cognitiva, construtiva, significativa, mediada e auto-reguladora, pois valoriza o desenvolvimento da autonomia, estimulando a troca e a parceria no processo de aprender (Veiga Simão ET AL., 2008).





PROJETO DE ENSINO	METODOLOGIA	Formulário Nº 02.1
----------------------	-------------	-----------------------

2.7 Metodologia

- Seleção de estudantes tutores através dos critérios principais de rendimento acadêmico e perfil para as atividades a serem realizadas.
- Formação de até 40 estudantes tutores voluntários, por semestre, através de palestras e rodas de discussão sobre temas, como os a seguir: a) o construtivismo no ensino superior; b) aprendizagem significativa; c) aprendizagem e cooperação; d) planejamento de ensino; e) aprendizagem autorregulada; f) a estrutura universitária, direitos e deveres dos estudantes da UFES.
- Seleção de estudantes que apresentem dificuldades na adaptação ao ambiente universitário, com reflexo no aprendizado em disciplinas nas áreas de ciências e matemática, dando prioridade aos estudantes em Plano de Acompanhamento de Estudos. ✓
- Planejamento e execução de planos de estudos para a execução de atividades semanais que componham 5 horas/semana e na proporção de no máximo 2 tutorados/tutor.
- Avaliação das atividades através do acompanhamento acadêmico dos estudantes tutorados e do preenchimento periódico de formulários avaliativos.
- Os cinco estudantes bolsistas previstos para o projeto serão, além de tutores, co-coordenadores do projeto, acompanhando o desenvolvimento dos planos de estudos e atuando diretamente no processo de auto-avaliação do projeto.

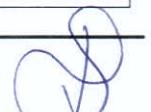
PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA	Formulário Nº 02.2
----------------------	-----------	-----------------------

2.8 Resultados Esperados

- Com a execução deste projeto de ensino espera-se:
- Reduzir a evasão de estudantes, principalmente nos dois primeiros períodos dos cursos, que geralmente são originadas da dificuldade de adequação à universidade e reduzido rendimento acadêmico;
- Reduzir os índices de reaprovação em disciplinas que figuram acima dos 50% de reaprovação;
- Facilitar a aprendizagem significativa e auto-regulada na graduação;
- Promover a inclusão de estudantes com baixo rendimento acadêmico no contexto da universidade, orientando-os, não somente nos estudos, com o também no seu estabelecimento na universidade, na cidade e na busca por direitos e atendimento especializado direcionado aos estudantes;
- Contribuir para a experiência profissional do estudante-tutor, estimulando-o a exercitar a prática de ensino, a cooperação e o voluntariado, aptidões importantes para o seu desenvolvimento profissional e cidadão.

2.9 Referências

1. Baptista, A. V., Bessa, J., & Tavares, J. Os objetivos e a reforma de Bolonha: A tutoria enquanto estratégia para o Ensino Superior. In Atas do XVI Colóquio AFIRSE/AIPELF — "Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação educacional". Lisboa: Universidade de Lisboa, 2008.
2. Beltran, J. Concepto, desarrollo y tendencias actuales de la Psicología de la Instrucción. In J. Beltran y C. Genovard (Eds.). "Psicología de la Instrucción: variables y procesos básicos". Madrid: Síntesis/Psicología. Vol 1, 1996, pp. 19-86.
3. Boronat Mundina, J.; Castaño Pombo, N. & Ruiz Ruiz, E. (2007). Dimensión convergente de la tutoría en la universidad: tutoría entre iguales. Acesso em Janeiro de 2008 em <http://www.eduonline.ua.es/jornadas2007/comunicaciones/2G3.pdf>
4. Brutten, E. A tutoria na educação: Suas origens e concepções. In: Atas do XVI Colóquio AFIRSE/AIPELF — "Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação educacional". Lisboa: Universidade de Lisboa, 2008.
5. Delors, J. Educação: Um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1999.
6. Demo, P. Conhecer & aprender: Sabedoria dos limites e desafios. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
7. Grinspan, M. P. A orientação educacional: Conflito de paradigmas e alternativas para a escola. São Paulo: Cortez, 2001.
8. Piaget, J. Para onde vai a educação? Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.
9. Roncelii, V., & Gagno, R. R. Tutoria. O XVI Colóquio – Tutoria e mediação em educação: Novos





- desafios à investigação. In Atas do XVI Colóquio AFIRSE/AIPELF — "Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação educacional". Lisboa: Universidade de Lisboa, 2008.
10. ROSÁRIO, Pedro. Estudar o Estudar: As (DES)venturas do Testas. Porto: Porto Editora, 2004.
11. Rosário, P., Veiga Simão, A. M., Chaketa, E., & Grácio, L. Auto-regular o aprender que espreita nas salas de aula. In: M. H. M. B. Abrahão (Org.), Professores e alunos: Aprendizagens significativas em comunidades de prática educativa (pp. 115-132). Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.
12. Simão, J. V.; Santos, S. M. & Costa, A. Ensino Superior: uma visão para a próxima década. Lisboa: Gradiva, 2002.
13. Veiga Simão, A. M. O conhecimento estratégico e a auto-regulação da aprendizagem. Implicações em contexto escolar. In: A. Lopes da Silva, A. M. Duarte, I. Sá & A. M. Veiga Simão, Aprendizagem auto-regulada pelo estudante: Perspectivas psicológicas e educacionais (pp. 77-87). Porto: Porto Editora, 2004.
14. Veiga Simão, A. M., & Flores, M. A. Experiências de tutoria: Problemas e desafios. In Atas do XVI Colóquio AFIRSE/AIPELF — "Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação educacional". Lisboa: Universidade de Lisboa, 2008.
15. Veiga Simão, A. M., Flores, M. A., Fernandes, S., & Figueira, C. Tutoria no Ensino Superior: Concepções e práticas. Sísifo, 2008 - Revista de Ciências da Educação, vol. 7, 75-88.
- Vygotsky, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

2.10 Avaliação

Avaliação será contínua e realizada juntamente com as atividades propostas. Serão avaliados o projeto, o plano de estudo aplicado, o trabalho dos estudantes tutores e o desempenho dos estudantes tutorados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

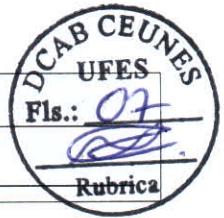
Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fis.: _____ Rubrica: _____

PROJETO DE ENSINO PLANO DE TRABALHO COM CRONOGRAMA DE EXECUÇÕES Formulário Nº 03

*Do coordenador, do bolsista e dos colaboradores.



PROJETO DE ENSINO	ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS <i>[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]</i>	Formulário Nº 04
----------------------	--	---------------------

RECURSOS HUMANOS DA UFES

3.0 Coordenador(a) [Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]

Diógina Barata, Professor Adjunto 4, Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, SIAPE 1575597, Carga horária dedicada ao projeto, 4 horas/semana, sem redução de carga horária

3.1 Participante(s)

Docente(s) [Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]

Discente(s) [Constar: nome completo, número de matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]

Previsão de 5 bolsistas a serem selecionados entre os discentes dos cursos do CEUNES.

Funcionário(s) [Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]

3.2 Observações:

Diógina Barata
VICE-DIRETOR CEUNES/UFES
SIAPE 1754497

Data: 18/12/17

Coordenador

(assinatura)



PROJETO DE ENSINO	ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS <i>[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]</i>	Formulário Nº 04.1
----------------------	--	-----------------------

RECURSOS MATERIAIS

3.3 Material de consumo [listar e orçar]

Subtotal:

3.4 Material permanente [listar e orçar]

Subtotal:

3.5 Serviço de terceiros [listar e orçar]

Subtotal:

3.6 Total geral:

Data:

Coordenador
(assinatura)



PROJETO
DE ENSINO

PARECER TÉCNICO

Formulário
Nº 05

3.7 A proposta obedece às normas previstas pelo Regulamento? () Sim / () Não. Quais?

3.8 Observações

Data:



PROJETO
DE ENSINO

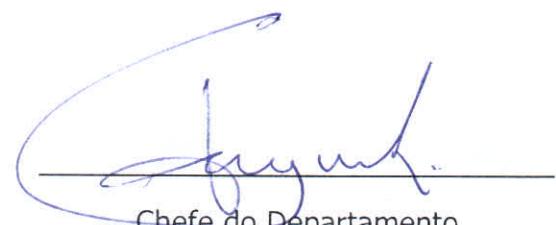
DELIBERAÇÃO

[Departamento em que está lotado o coordenador do Projeto]

Formulário
Nº 05.1

Ata ou Resolução nº:

Data:



Chefe do Departamento

Prof. Marcio Paulo Czepak
Chefe do DCAB/CEUNES/UFES
SIAPE: 1545466

(carimbo e assinatura)

3.9 Parecer final



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FLS N° _____

PROC. _____

A Comissão de Ensino do DCAB,
Para análise, relato - parecer.

S. M 19/12/17

(Assinatura)

Prof. Marcio Paulo Czepak
Chefe do DCAB/CEUNES/UFES
SIAPE: 1545466



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Número do Protocolo: 23068.023386/2017-03
Interessado: Profa. Diogina Barata

RELATO

O processo refere-se à solicitação de apreciação do Projeto de Ensino "**Tutoria entre pares: apoio, acompanhamento e orientação à vida acadêmica de estudantes do CEUNES/UFES**", proposto para submissão ao Edital 02/2017 PROGRAD/UFES – Projetos de Apoio Acadêmico (PIAA), sob a coordenação da interessada.

PARECER

Considerando que o **Projeto Tutoria entre Pares**, vem sendo realizado no CEUNES desde 2015 e será submetido a aprovação deste edital para o próximo ano, sob a coordenação da interessada;

Considerando o que o item 03 do Edital 02/2017 – PROGRAD/UFES determina a documentação necessária para a inscrição de projetos desta natureza;

Considerando que o referido Edital prevê a aprovação das propostas na Câmara de Graduação e Departamento para posterior submissão;

Considerando a relevância do projeto para o CEUNES, somos, salvo melhor juízo, de ~~que~~ parecer favorável à aprovação do Projeto de Ensino "**Tutoria entre pares: apoio, acompanhamento e orientação à vida acadêmica de estudantes do CEUNES/UFES**".

São Mateus, 19 de dezembro de 2017.

Prof. Adriano Alves Fernandes
(Presidente da Comissão de Ensino DCAB)

Prof. Adriano Alves Fernandes
 Olericultura e Nutrição Mineral de Plantas
 DCAB/CEUNES/UFES
 SIAPE: 1736335

Prof. Maurício Hostim Silva
(Membro da Comissão de Ensino DCAB)

Prof. Dr. Maurício Hostim Silva
 CEUNES - UFES
 SIAPE: 1651997
 ICTIOLOGIA

Prof. Antelmo Ralph Falqueto
(Membro da Comissão de Ensino DCAB)

UFES
CÂMARA DEPARTAMENTAL
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E BIOLÓGICAS
CAMPUS SÃO MATEUS
Extrato da Ata da 21^a Reunião Ordinária de 2017



1 EXTRATO DA ATA DA **VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA** DA CÂMARA
2 DEPARTAMENTAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E BIOLÓGICAS
3 (DCAB) DO CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO (CEUNES) DA
4 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES). AOS **VINTE DIAS** DO MÊS
5 DE **DEZEMBRO** DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE (**20.12.2017**), ÀS TREZE
6 HORAS E TRÊS MINUTOS (**13h03min**), REUNIU-SE A CÂMARA DEPARTAMENTAL
7 DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E BIOLÓGICAS DO CEUNES/UFES, NA
8 SALA 06 NO PRÉDIO DAS SALAS DE AULA NO CAMPUS DO LITORÂNEO, SOB A
9 PRESIDÊNCIA DO PROFESSOR MARCIO PAULO CZEPAK, CHEFE DO
10 DEPARTAMENTO. A reunião aconteceu com a presença dos professores Adriano
11 Alves Fernandes, Alexandre Gomes Facco, Ana Paula Cazerta Farro da Rosa,
12 Anderson Geysen Alves de Araújo, Antelmo Ralph Falqueto, Diego Hoffmann, Diógina
13 Barata, Edilson Romais Schmildt, Elisa Mitsuko Aoyama, Érica Duarte Silva, Fábio Luiz
14 Partelli, Ivoney Gontijo, Jalille Amim Altoé Freitas, Juliana Castro Monteiro Pirovani,
15 Julien Chiquieri, Karina Schmidt Furieri, Karla Gonçalves da Costa, Luiz Fernando
16 Duboc da Silva, Marcelo Barreto da Silva, Marcelo Suzart de Almeida, Marcio Paulo
17 Czepak, Mauricio Hostim Silva, Renato Silveira Bérnuls, Robson Bonomo, Vander
18 Calmon Tosta e as representantes discentes Karla Emanuelly Marchese Barros e Lana
19 Tumang Lucas. Tiveram a ausência justificada junto ao departamento os professores,
20 Andreia Barcelos Passos Lima Gontijo (Licença Gestante), Edney Leandro da Vitória
21 (Licença para Pós-Doutorado), Fábio Ribeiro Pires (Licença Capacitação), Frederico
22 Falcão Salles (Licença Capacitação), Karina Carvalho Mancini, Luis Fernando Tavares
23 de Menezes, Marcos da Cunha Teixeira, Mônica Maria Pereira Tognella e Tathiana
24 Guerra Sobrinho. Verificado o quorum legal, o professor Marcio Paulo Czepak deu
25 início à reunião.....
26

27 **3. Expediente. 3.1. Inclusão. 3.1.1.** Processo 23068.022154/2017-20, assunto:
28 apreciação de Projeto de Ensino, interessado: Diógina Barata, relator: Comissão de
29 Ensino do DCAB. Em votação e aprovado por unanimidade.....
30

31 **4.8. Processo 23068.022154/2017-20, assunto: apreciação de Projeto de**
32 **Ensino, interessado: Diógina Barata, relator: Comissão de Ensino do DCAB.**
33 O professor Maurício Hostim Silva fez a leitura do parecer favorável à apreciação do
34 projeto de Ensino intitulado "Tutoria entre Pares: Apoio, Acompanhamento e
35 Orientação à vida acadêmica de estudantes do CEUNES/UFES", sob a coordenação
36 da professora Diógina Barata. Em esclarecimento, em discussão, em votação e
37 aprovado por unanimidade.....
38

39 Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às **treze horas e**
40 **trinta e um minutos (14h31min)**. Assim eu, Acibiana Alves de Paula, Secretária

Em: 28/12/2017

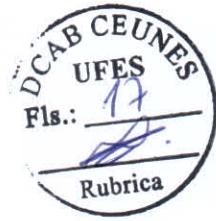
Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas - DCAB
Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo, CEP: 29.932-900 Tel.: +55 (27) 3312.1526, Fax: +55 (27) 3312.1510
São Mateus - ES

Sítio Eletrônico: <http://www.ceunes.ufes.br>

Aprovado por	Ad Referendum
Em <u>29/12/17</u>	
<i>[Signature]</i>	
Chefe do DCAB/CEUNES/UFES	

[Signature]
Acibiana Alves de Paula
Assistente em Administração
SIAPE 2332881
CEUNES/UFES

UFES
CÂMARA DEPARTAMENTAL
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E BIOLÓGICAS
CAMPUS SÃO MATEUS
Extrato da Ata da 21ª Reunião Ordinária de 2017



41 do DCAB, lavrei a presente ata que, depois de lida e considerada conforme, será
42 assinada pelos membros desta câmara:

Aprovado por Ad Referendum
Em <u>29/12/17</u>
Chefe do DCAB/CEUNES/UFES

Em: 28/12/2017

Acidiana Alves de Paula
Assistente em Administração
SIAPE 2332881
CEUNES/UFES

Prof. Marcio Paulo Czepak
Chefe do DCAB/CEUNES/UFES
SIAPE: 1545466

Prof. Marcio Paulo Czepak
Chefe do DCAB/CEUNES/UFES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FLS Nº

PROC. 023386/2017-03

Cia Diretor do CEUNES,
Prof. Roney Pignaton Silva
Para ciência e encaminhamentos.

Prof. Marcio Pinto Czepak
Chefe do DCAB/CEUNES/UFES
SAPE: 1545466

RECEBEMOS

Em 03/01/18

Mariano Roam
CEUNES/UFES

Pg: DAA | Progap
lheite e de blanda com o Projeto em destaque, no-
que pincem o cumprimento das missões de relevantes e competi-
tivas no Edital N° 002/2017 - Programa Institucional de
Apoio Acadêmico (PIAA).
Em 04/01/2017

Roney Pignaton da Silva
DIRETOR/CEUNES/UFES
SAPE 1527045